

Por Fernanda Strickland

Com juros nas alturas e crédito escasso, modalidade vem ganhando mercado e, no primeiro semestre deste ano, alcançou o maior volume de vendas dos últimos 10 anos, totalizando 1,85 milhão de cotas

Em tempos de incertezas tanto na política quanto na economia e de juros nas alturas, o consórcio pode se tornar uma opção mais barata para uma compra programada de bens e serviços, sobretudo, de produtos de valor elevado, como imóveis e veículos — para os quais a maioria da população brasileira não tem dinheiro para o pagamento à vista.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Correio Braziliense, em 17.10.2022